

---

# A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Sob a ótica dos professores das escolas públicas e particulares

Camila Chaves Tanaka\*

Marcelo Antônio Ferraz\*

---

\*Camila Chaves Tanaka é graduanda em Educação Física pela FIB – Faculdades Integradas de Bauru.

\*Marcelo Antônio Ferraz é Licenciado Em Educação Física pela UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Mestre em Ciências da Motricidade pela UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Doutor em Psicologia pela USP - Universidade de São Paulo. Atualmente é professor doutor e coordenador dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do IEDA – Instituto Educacional de Assis, Grupo Educacional UNIESP e docente da FIB - Faculdades Integradas de Bauru.

---

**RESUMO:** O presente estudo abordou a importância da Psicomotricidade nas aulas de Educação Física na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental I e II. Teve como objetivo investigar o nível de conhecimento dos professores de educação física sobre a Psicomotricidade e se eles utilizam a educação psicomotora a benefício do desenvolvimento de seus alunos. Como metodologia de pesquisa foi realizada a pesquisa inicialmente bibliográfica de autores que discutem esse tema, bem como uma pesquisa de campo a partir de questionário que foi respondido por 12 (doze) professores de Educação Física escolar da rede Pública e Particular.

**Palavra-Chave:** Psicomotricidade, Educação Física Escolar, Professores de Educação Física, Escolas Públicas e Particulares.

**ABSTRACT:** The present study was address the importance of Psychomotricity in Physical Education classes in early childhood education and in the initial grades of elementary education I and II. It aims to investigate the level of knowledge of physical education teachers about Psychomotricity and whether they use psychomotor education for the benefit of the development of their students. As a research methodology, an initial bibliographical research was carried out by authors who discuss this theme, as well as a field survey from a questionnaire that was answered by 12 (twelve) Physical Education teachers from the Public and Private Network.

**Key words:** Psychomotricity, Physical School Education, Physical Education Teachers, Public and Private Schools.

## 1. Introdução

O ambiente escolar tem sido foco de muita atenção nos estudos científicos da atualidade. A cada dia faz-se necessário ter um foco no processo de ensino aprendizagem de crianças e adolescentes, pois os mesmos formarão a base do pensamento crítico das gerações futuras. Ainda, nos dias de hoje, a criança é vista de forma dividida por alguns professores, nos quais a mente e o corpo não estão presentes na mesma ação, como quem escreve e lê desenvolvendo somente a parte cognitiva, e quem corre ou pula aprimorando a parte motora, ainda neste sentido é como se a emoção não existisse ou estão aplicados como algo inseparável e complexo (ALMEIDA 2009).

Duas áreas do saber têm levado em conta esta preocupação de estudar a relação corpo e mente, uma é a Educação Física Escolar e a outra é a Psicomotricidade que tentam relacionar o indivíduo como um ser complexo e único capaz de pensar e agir deixando para trás as características de dualidade de corpo e mente (MONTEIRO, 2006).

Vayer (1986) comenta que a educação psicomotora é uma ação psicológica e pedagógica que usa os meios da Educação Física com a finalidade de normalizar ou melhorar o comportamento da criança.

Para Santos et al. (2009) a psicomotricidade relaciona o meio de tomada de consciência que liga a mente, o corpo e a sociedade. Esta consciência está conectada a afetividade e a personalidade, porque o ser humano usa seu corpo para demonstrar o que sente.

Segundo Ajuriaguerra (1980, p.211) é um grande erro focar o estudo da psicomotricidade apenas na ideia motora, pois isto levaria a considerar a motricidade como uma simples função instrumental de significado puramente efetuator e dependente da movimentação de sistemas por uma força externa ou interna ao indivíduo, despersonalizando totalmente a função motora.

Le Boulch (1983) afirma que a corrente educativa da psicomotricidade surgiu na França, em 1966, devida a fragilidade da Educação Física, pelo motivo

dos professores não serem capazes de desenvolver uma educação integral do corpo e da mente. O mesmo autor comenta que grande parte dos professores centrava sua prática pedagógica nos fatores ligados apenas à execução dos movimentos, trazendo como objetivo principal de sua ação educativa conseguir obter a perfeição desses movimentos, de forma mecânica.

Piaget (1987) aponta que estudar as estruturas cognitivas, retrata a importância do período sensório motor e da motricidade, especialmente antes de adquirir a linguagem e o desenvolvimento intelectual.

O desenvolvimento é um processo que ocorre do início ao final da vida. Esse processo pode ser dividido por faixas etárias ou estágios, pois envolve todos os aspectos do comportamento humano. É de grande importância que se estude o desenvolvimento motor em todas as fases da vida desde os primeiros movimentos do bebê, a fase da adolescência, fase adulta e idosa (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Conforme Gallahue e Donolly (2008) o modo desenvolvimentista para ensinar é integrar experiências de aprendizado que são apropriadas, tanto as idades cronológicas, quanto aos níveis de desenvolvimento das pessoas. Os autores destacam também, que se deve lembrar que cada pessoa tem um tempo particular para aprender e para desenvolver suas habilidades motoras.

Por diversas razões o interesse pelos conhecimentos associados ao desenvolvimento motor esteja aumentando, segundo Amaro et al, (2010) existe uma estreita relação entre o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento motor. Habilidades motoras como saltar, correr, chutar, se equilibrar entre outras, são desenvolvidas na infância especialmente no início da fase escolar, a obtenção destas habilidades motoras está relacionada ao desenvolvimento da percepção corporal, do espaço e do tempo. Portanto, a criança quando adquire um bom controle motor trás consigo a contribuição das noções básicas para o desenvolvimento cognitivo.

Ao nascer, o único recurso que a criança possui para comunicar seus sentimentos e necessidades é o próprio corpo, pois ainda não tem desenvolvida sua linguagem oral, e nem mesmo possui estruturas cognitivas que lhe permita elaborar de modo racional as suas frustrações (MARTINS, 2014).

A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e

externo. Segundo Rochael (2009) o desenvolvimento psicomotor evolui de uma forma progressiva do todo para o específico. Em grande parte dos casos, o motivo pelo qual o aluno apresenta dificuldades na aprendizagem é a deficiência em algum momento de seu desenvolvimento psicomotor. Ao adquirir experiência psicomotora a mesma vivencia conquistas que a marcam emocionalmente e intelectualmente.

O desenvolvimento global da criança, em seus primeiros estágios, se dá através de cognição, movimento, ação e experiência. Na escola o desenvolvimento psicomotor geralmente ocorre no ensino Pré-Escolar ao ensino fundamental I e II, é necessário que toda criança passe por todas as etapas em seu desenvolvimento.

A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola primária, pois ela condiciona os aprendizados pré-escolares e escolares, a criança toma consciência do seu corpo e adquire habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos (DORNELES; BENETTI, 2012).

A Psicomotricidade tem um papel fundamental na contribuição para a aprendizagem de crianças na fase escolar. Para alcançar esse objetivo a educação psicomotora age na prevenção de problemas de dificuldades escolares como: funções cognitivas, atenção, leitura e escrita, matemática, afetividade, socialização, lateralidade e dominância lateral entre outros (XISTO; BENETTI, 2012).

A psicomotricidade abrange o estudo de várias habilidades que se relacionam e trabalham em conjunto. São várias as terminologias e classificações utilizadas para denominar as funções psicomotoras, de toda forma, os conceitos são praticamente os mesmos, a diferença está na maneira de classifica-los. São eles: Esquema corporal, imagem corporal, coordenação global e fina, ritmo, lateralidade, equilíbrio, postura e estruturação espacial. Tais elementos são de suma importância para o desenvolvimento global do indivíduo, que em conjunto a afetividade e a inteligência ligada a vivências e experiências da criança, resultando em maturidade e formação do seu eu corporal (BARROS, 2007).

Os aspectos psicomotores: lateralidade, esquema corporal e organização espacial, são fatores importantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. É na idade escolar que as crianças constituem com

base no seu esquema corporal a sua estruturação e orientação no tempo e no espaço, são aspectos importantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, pois engrandecem as suas possibilidades de desenvolvimento no que diz respeito á apropriação de conceitos e formas distintas de pensar, por meio de experiências (SANTOS et al, 2009).

Para Barreto (2000), o desenvolvimento psicomotor é de extrema importância porque previne problemas da aprendizagem e na correção da postura, da lateralidade, da direção e do ritmo.

A educação psicomotora permite que a criança tenha conhecimento sobre seu corpo por meio de jogos e atividades lúdicas. Através da Educação Física a criança desenvolve habilidades perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor (MOLINARI; SENS, 2002).

A criança do ensino infantil gosta muito de brincar, e de maneira alguma ela deve ser privada disso. Pois, através das brincadeiras, a criança faz novas descobertas. A brincadeira permite que a criança interaja com outras crianças, são esses fatores que permitem o desenvolvimento afetivo, social, motor e cognitivo (FERREIRA, 2007).

Ainda Ferreira (2007) aponta que o simples ato de brincar faz com que a criança use a sua mente e o seu corpo, e isso contribui de forma prazerosa para o processo de desenvolvimento da criança. É importante a criança adquirir um desenvolvimento psicomotor adequado, pois ele pode interferir no processo de ensino e aprendizagem.

Percebe-se que as dificuldades escolares estão associadas a questões internas como o intelecto e a capacidade individual e as questões externas como as condições sociais e ambientais das crianças, a qualidade e a quantidade dos estímulos que elas percebem, são também influenciadas pelas capacidades dos seus professores e pelos métodos de ensino utilizados por eles (ALMEIDA 2008).

Piaget (2001) comenta que as aprendizagens escolares como: contar, ler e escrever são aperfeiçoadas a partir de aprendizagens adquiridas anteriormente.

Para Melcherts (1996) as conceituações básicas, objetivos gerais, finalidades, princípios, características fundamentais, necessidades psicológicas e fisiológicas da criança, conteúdos práticos e fundamentos básicos devem ser

considerados no processo ensino-aprendizagem da Educação Física na fase pré-escolar e escolar é contribuições suficientes para desenvolver atividades dessa disciplina, desde que analisadas as características e particularidades dos alunos, bem como as condições de materiais presentes nas escolas.

A aprendizagem é um dos fortes mecanismos adaptativos utilizados pelo indivíduo por toda sua vida, compreendendo-a como a mudança continua de comportamento causado pela experiência, tendo em vista a aquisição de alguma habilidade ou competência. Em termos sensoriais, a aprendizagem pode englobar as diferentes sensações e percepções, por observação, identificação e discriminação. Em termos motores, a aprendizagem pode englobar a imitação e a prática de movimentos, assim como a diferenciação, generalização e a sistematização de programas motores simples, compostos e complexos (FONSECA, 2008).

Segundo Fonseca (1988) em cada idade o movimento abrange características significativas e a aquisição de determinadas ações motoras tem resultados importantes no desenvolvimento da criança. Cada aprendizagem influencia na anterior, tanto no domínio cognitivo como no motor, por meio das experiências e da troca com o ambiente.

A criança que brinca de “amarelinha”, por exemplo está praticando estímulos motores, seu raciocínio lógico está sendo solicitado e está vivenciando ao mesmo tempo uma relação com outras crianças, que em vista disso, apresenta implicações emocionais e sociais (MELLO, 1989).

Dentro as aprendizagens, existem aquelas que serão utilizadas até o final da vida, para a evolução intelectual, profissional e inclusive social, criando assim, condições para o exercício da cidadania (ZIMPEL, 2010).

“A busca por ferramentas, de auxílio na aprendizagem escolar tem se tornado multidisciplinar, na qual a Educação Física tem papel importante neste processo” (XISTO; BENETTI, 2012, p.1825).

É de grande importância que os professores busquem sempre se atualizar na área da psicomotricidade, para melhor atuar frente aos problemas psicomotores. Desta forma, o professor pode contribuir para o ensino e a aprendizagem da criança possibilitando novas maneiras para que o aluno sinta - se bem dentro de seu próprio corpo (MARTINS, 2014).

É neste sentido, que o presente estudo tem como objetivo identificar o nível de conhecimento dos professores de Educação Física, sobre a psicomotricidade na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental I e II.

## **2. Método**

### **2.1. Participantes**

Participarão do presente estudo (N=12) professores de Educação Física Escolar, sendo 04 (quatro) lecionando no ensino infantil, sendo 02 (dois) deles em escolas da rede pública e 02 (dois) em escolas da rede privada. (04) quatro lecionando no ensino fundamental I, sendo 02 (dois) deles em escolas da rede pública e 02 (dois) em escolas da rede privada. 04 (quatro) lecionando no ensino fundamental II, sendo 02 (dois) deles em escolas da rede pública e os outros dois em escolas da rede privada. O critério de escolha desses profissionais será: a) Estar lecionando por pelo menos dois anos nas séries avaliadas; b) Serem formados em licenciatura em Educação Física; c) Ter permissão do Conselho Federal de Educação Física (CREF); d) Assinar o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em anexo na página, autorizando sua participação bem como tendo ciência das informações fornecidas pelo pesquisador.

Quatro instituições situam-se na cidade de Bauru/SP e apenas uma localiza-se na cidade de Piratininga/SP. O objetivo da entrevista é compreender o que os professores de educação física entendem sobre a Psicomotricidade e se utilizam a educação psicomotora a benefício do desenvolvimento de seus alunos.

### **2.2. Procedimentos**

Todos os participantes concordaram em participar da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em anexo. Será aplicado um questionário adaptado de Xisto e Benetti (2012) que terá no total nove perguntas, sendo duas fechadas e sete abertas. A aplicação do questionário (Anexo 1) será feita pelo pesquisador aos doze professores de Educação Física, tanto da rede pública como da rede privada. O pesquisador

inicialmente irá abordar as escolas previamente, buscando autorização por parte das Instituições para desenvolver a coleta de dados, este fato será consumado mediante assinatura da Declaração de Ciência e Concordância das Instituições Envolvidas, anexa e encaminhada ao Comitê de Ética de Pesquisa (CEP). Após a aprovação do Trabalho pelo CEP, o questionário será aplicado para todos os professores envolvidos na pesquisa com a presença do pesquisador próximo do avaliado, a todo momento, para esclarecer possíveis dúvidas, porém sem influenciar as respostas dos mesmos.

### **2.3. Análises de dados**

As respostas obtidas após a aplicação dos questionários serão analisadas de forma qualitativa e provavelmente será produzida análise quantitativa das respostas que necessitarem de comparações entre os grupos, também serão produzidos gráficos e tabelas para que neles sejam demonstradas as comparações entre os grupos envolvidos.

### **3. Resultados e Discussão**

A primeira questão teve como objetivo compreender o que os professores de Educação Física entendem sobre a definição de psicomotricidade.

Dez professores da rede Pública e Particular, sendo eles três do ensino infantil, três do ensino fundamental I e quatro do ensino fundamental II concordaram que “a Psicomotricidade é o estudo do homem através do seu corpo em movimento”. Estes resultados estão de acordo com a (Associação Brasileira de Psicomotricidade). Dois professores, sendo um deles do ensino infantil e outro do ensino fundamental ciclo I definiram que “a Psicomotricidade se desenvolve integralmente dentro das três áreas: Afetiva, motora e cognitiva” essa resposta assemelha-se com o que o autor Santos et al (2009), comenta que a Psicomotricidade relaciona o meio de tomada de consciência que liga a mente, o corpo e a sociedade.

Na segunda questão, sobre a aplicabilidade das atividades Psicomotoras, onze professores da rede pública e particular, sendo eles quatro do ensino infantil, quatro do fundamental I e três do fundamental ciclo II responderam que aplicam atividades práticas constantemente como jogos e brincadeiras, que trabalham o equilíbrio, a lateralidade e a coordenação motora ampla de seus alunos. De acordo com essas respostas, fica claro o que os professores utilizam os jogos e brincadeiras como principais atividades em suas aulas, deste modo é coerente ao que o autor Ferreira, (2007) destaca que é através de jogos e brincadeiras, que a criança faz novas descobertas para assim poder interagir com outras crianças, e o ato de brincar estimula a criança a usar seu corpo e mente de forma prazerosa para o processo do desenvolvimento psicomotor.

Os autores Molinari, Sens, (2002) fala que é por meio de jogos e atividades lúdicas, que a criança obtém conhecimento sobre seu próprio corpo, e é através das aulas de Educação Física que os alunos desenvolvem habilidades perceptivas, como meio de ajustamento psicomotor.

Apenas um professor do ensino fundamental II da rede pública, respondeu que *não aplica atividades específicas relacionadas a Psicomotricidade, pela faixa etária ser de alunos do ensino fundamental II e pela falta de adequação do espaço escolar.*

Na terceira questão, trata-se dos meios em que os Professores adquiriram conhecimentos sobre a psicomotricidade, sendo eles:

- ( ) Na educação formal (graduação, pós, cursos de extensão)
- ( ) Livros
- ( ) Internet: sites
- ( ) Cursos oferecidos pela escola em que trabalha
- ( ) Cursos realizados por iniciativa própria
- ( ) Na prática diária, observando as crianças
- ( ) Outros especificar: \_\_\_\_\_

Onze professores da rede pública e particular, sendo eles quatro do ensino infantil, três do ensino fundamental I e quatro do ensino fundamental ciclo II responderam nas alternativas: Educação formal e na prática diária, observando as crianças. De acordo com essas respostas, observou-se que a maioria dos professores entrevistados adquiriu o conhecimento sobre a Psicomotricidade na

Faculdade (educação formal) e na prática diária, observando seus alunos nas aulas de educação física. Deste modo fica claro o que os autores Dornelis e Benetti, (2012) apontam que o desenvolvimento psicomotor geralmente ocorre no ensino infantil e no ensino fundamental I e II, de acordo com as vivências dos alunos. Apenas um professor do ensino fundamental I da rede particular, respondeu na alternativa: Cursos realizados por iniciativa própria.

Quando foi perguntado quais as principais dificuldades psicomotoras observadas nas crianças, sendo elas:

- ( ) Conhecimento do próprio corpo
- ( ) orientação espacial
- ( ) lateralidade
- ( ) orientação temporal
- ( ) coordenação motora fina
- ( ) coordenação motora ampla
- ( ) equilíbrio
- ( ) Outros Especifique:

Foram obtidas as seguintes respostas as seguintes respostas:

Sete professores da rede Pública e Particular, sendo eles dois do ensino infantil, um do ensino fundamental I e quatro do ensino fundamental II, assinalaram as alternativas: Conhecimento do próprio corpo e Coordenação motora ampla, e outros cinco professores, sendo eles dois professores do ensino infantil, três professores do ensino fundamental I assinalaram nas alternativas: Lateralidade, equilíbrio e orientação temporal. De acordo com as respostas percebe-se que o conhecimento do próprio corpo e coordenação motora ampla foram as maiores dificuldades dos alunos, observadas pelos professores, seguidos pela lateralidade, equilíbrio e orientação temporal. Segundo o autor Santos (2009), os elementos psicomotores como a lateralidade, esquema corporal, equilíbrio e organização espacial, são fatores fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno. De acordo com os autores Xisto; Benetti (2012), A psicomotricidade tem um papel fundamental para a aprendizagem das crianças na fase escolar, pois age na prevenção de problemas de dificuldades escolares como funções cognitivas, atenção,

lateralidade, socialização, afetividade entre outros. Dois professores sendo eles um do ensino fundamental ciclo I e outro do ciclo II mencionaram que depende muito da faixa etária do aluno, porque cada aluno tem um tempo particular para aprimorar essas habilidades. Isso se encaixa no que os autores Gallahue; Ozmun, (2005), mencionam que o desenvolvimento é um processo que pode ser dividido por estágios, ou faixas etárias, por envolver todos os aspectos do desenvolvimento humano. Gallahue (2008) aponta também, que cada indivíduo tem um tempo particular para aprender e desenvolver suas habilidades motoras.

Na questão que se refere se o conhecimento sobre a psicomotricidade atende as necessidades pedagógicas das crianças na fase da educação infantil, dez professores da rede pública e particular, sendo eles quatro professores do ensino infantil, quatro professores do ensino fundamental I e dois do ensino fundamental II, responderam que sim, porque desenvolve satisfatoriamente vários aspectos psicomotores das crianças. Nessa questão a resposta assemelha – se com o autor Melcherts (1996), onde fala que as características fundamentais, necessidades psicológicas e fisiológicas da criança devem ser incluídas no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física na fase do ensino infantil, são contribuições suficientes para desenvolver atividades nessa disciplina, no entanto sempre analisando as características e particularidades da criança. Piaget (2001) diz que as aprendizagens escolares como ler, escrever e contar são aprimoradas a partir de aprendizagens adquiridas anteriormente. Dois professores do ensino fundamental II, não souberam responder à questão, por não ter trabalhado com o ensino infantil.

Quando foi perguntado se as aulas ministradas sobre este tema são executadas em sala de aula, quadra ou em ambas, e como ocorrem essas aulas, dez professores da rede pública e particular, sendo eles três do ensino infantil, quatro do ensino fundamental I e três do fundamental II, ministram as aulas em quadra com atividades que incluam jogos e brincadeiras que trabalhem a Psicomotricidade. Dois professores, sendo um do ensino infantil - particular e um do fundamental II - particular, responderam que ministra as aulas em ambas alternativas, com aulas práticas, não especificamente aulas de psicomotricidade e sim de educação física. De acordo com as respostas, fica claro que a maioria dos professores, costumam dar mais aulas práticas em quadra. Segundo Amaro

(2010), há uma estreita ligação entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento cognitivo, porque habilidades motoras como chutar, correr, saltar, se equilibrar entre outras, são desenvolvidas na infância principalmente no início da fase escolar, ao adquirir essas habilidades motoras, pode-se dizer que estão relacionadas ao desenvolvimento da percepção corporal, do espaço e do tempo, deste modo quando a criança aprimora o controle motor, adquire também noções necessárias para o desenvolvimento cognitivo.

A sétima questão referia se os professores fazem cursos de aperfeiçoamento sobre Psicomotricidade e com que frequência, onze professores da rede pública e particular, sendo quatro professores do ensino infantil, três do fundamental I e quatro do fundamental II, responderam que não fazem cursos de aperfeiçoamento que aborde o tema, De acordo com as respostas a maioria dos professores entrevistados não procura fazer cursos para se aperfeiçoarem sobre o tema Psicomotricidade. Apenas um professor do ensino fundamental I – particular, respondeu que faz cursos de aperfeiçoamento sobre o tema, em média uma vez por ano, esta resposta está de acordo com o que os autores Gallahue; Ozmun (2005) destaca que é de extrema importância que se estude o desenvolvimento motor em todas as fases da vida.

Quando foi perguntado qual o nível social de seus alunos e se as aulas do tema abordado são influenciadas ou influenciam com relação a esta questão social, todos os professores da rede pública responderam que o nível social de seus alunos é de classe de baixa, e todos professores da rede particular definiram que o nível social de seus alunos, é de classe média. Sete professores da rede pública e privada sendo eles três do ensino infantil, dois do fundamental I e dois do fundamental II acham que as aulas de psicomotricidade influenciam sim com a questão social, devido a falta de materiais adequados na escola e má estrutura escolar, que depende do meio em que o aluno está inserido. De acordo com essa resposta sobressai o que o autor Almeida (2008) fala que as dificuldades escolares, estão ligadas a fatores internos como a capacidade individual, e a fatores externos como as condições sociais e ambientais dos alunos. O autor destaca também que a qualidade e a quantidade dos estímulos que as crianças captam, também são influenciadas pelos métodos de ensino utilizados por seus professores.

Um dos professores do ensino infantil - particular, diz que *“existe sim um repertório motor menor, devido aos benefícios inclusos na vida diárias dos jovens, ou seja, praticam menos atividade física, jogam vídeo game, ficam no celular, dormem, etc. A influência da psicomotricidade acontece através da expressão do corpo, através de sentimento de frustração, desagrado, prazer, euforia, reconstruindo assim, uma melhoria afetiva dos gestos iniciais da criança dentro do âmbito educacional”*. Cinco professores, sendo eles um professor do ensino infantil, dois do fundamental I e dois do fundamental II, acham que as aulas de psicomotricidade não são influenciadas em relação à questão social e que a questão do desenvolvimento motor está relacionada com as vivências corporais dos alunos, independentemente do nível social inserido. Essa resposta está de acordo com o que o autor Fonseca (1988), diz que cada aprendizagem adquirida tem influência na aprendizagem anterior, por causa das experiências vividas pelo indivíduo e a mudança de ambiente.

A última questão perguntava qual a importância do professor de Educação Física na Educação Psicomotora na opinião dos professores entrevistados. Nove professores da rede pública e particular, sendo eles quatro professores do ensino infantil, dois do ensino fundamental I e três do fundamental II, acham que o professor de Educação Física é fundamental para o desenvolvimento psicomotor da criança, porque uma atividade motora bem orientada exerce influência positiva sobre o crescimento físico do aluno, deste modo terão um desenvolvimento, psicomotor, social e afetivo satisfatório.

Três professores, sendo eles dois do ensino fundamental I e um professor do fundamental II, justificaram que o professor de Educação Física é de extrema importância para o aprimoramento das capacidades físicas e motoras nos alunos, e assim não apresentarão problemas futuros. Essas respostas estão de acordo com o que o autor Martins, (2014) fala que é de extrema importância que os professores de Educação Física, busquem sempre se atualizar sobre a educação psicomotora, para assim, poder lidar melhor frente aos problemas psicomotores em seus alunos. Deste modo o professor contribuirá para o ensino e aprendizagem da criança, proporcionando novas maneiras para que a criança sinta - se bem dentro de seu próprio corpo.

#### **4. Considerações Finais**

A partir do objetivo do trabalho que foi identificar o nível de conhecimento dos professores de Educação Física, sobre a Psicomotricidade, foram obtidas as seguintes conclusões: a) os professores indicam que a Psicomotricidade ocupa um lugar de extrema importância na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental e II. b) os professores têm sim o conhecimento satisfatório sobre essa ciência e fazem o uso dela para contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, para assim poder lidar melhor com as possíveis dificuldades e problemas psicomotores. Pode se afirmar que a Educação Psicomotora possui impacto positivo no desenvolvimento cognitivos e motores dos alunos.

#### **Referências Bibliográficas**

AJURIAGUERRA, J. **Manual de Psiquiatria infantil**. Rio de Janeiro: Masson do Brasil Ltda, 1980.

ALMEIDA, C.M. **Perfil psicomotor de alunos com idade entre 7 a 9 anos**. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 26 a 29 de outubro de 2009, Curitiba. Anais: Curitiba, 2009.

ALMEIDA, G. P. **Teoria e Prática em Psicomotricidadejogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

AMARO, K.N; NETO, F. R; SANTOS, A. P. M; XAVIER, R. F.C. **A importância da avaliação motora em escolares**: análise da confiabilidade da Escala de desenvolvimento motor. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v.12, n.6, p.422-427, 2010.

BARRETO, S.J.**Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2º ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BARROS, S. M. S.; SCARAUSI, V. G. S. **A Psicomotricidade como fator de influência na prontidão para a aprendizagem na escola, 2007**.

Disponível em: [http://famesp.com.br/novosite/wpcontent/uploads/2014/tcc/famesp\\_silvana\\_maria\\_santana\\_barros.pdf](http://famesp.com.br/novosite/wpcontent/uploads/2014/tcc/famesp_silvana_maria_santana_barros.pdf). Acesso em: 14 mar. 2017.

DORNELES, L. R., BENETTI, L.B. **A psicomotricidade como ferramenta de aprendizagem**, Monografias Ambientais REMOA/UFSM, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, n. 8, 2012, p. 1775-1786. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa/index>. Acesso em: 10 mar. 2017.

FERREIRA, F.A. **A importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil**. Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2007. 48 p.

FONSECA, V. **Da Filogênese a Ontogênese da motricidade**. Porto Alegre: Artes Médicas 1988. 356 p.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed. 2008.

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.

LE BOULCH, J. **A Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

MARTINS, C.M. **A Psicomotricidade como forma de contribuição para a aprendizagem na Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental I**. Trabalho de conclusão de curso (Pós Graduação em Psicomotricidade) – Centro Universitário Assunção UNIFAI, São Paulo, 2014

MELCHERTS, H. J. G. G. **Educação Física pré-escolar e escolar: uma abordagem psicomotora**. 5ª. ed. Porto Alegre: Edita, 1996.

MELLO, A. M. **Psicomotricidade educação física Jogos infantis**, 6ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1989. 44p.

MOLINARI, Ângela; SENS, Solange. **A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade**. Rev. PEC, Curitiba, v.3, n.1, p.89-93, jul. 2002/jul. 2003

MONTEIRO, V.A. *A psicomotricidade nas aulas de Educação Física Escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem*. *EFDeportes.com, Revista Digital*.

Buenos Aires, Ano 12, Nº 114, Novembro de 2007.  
<http://www.efdeportes.com/efd114/a-psicomotricidade-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 22 fev. 2017.

PIAJET, J. **A construção do real na criança**. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2001.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária Ltda, 1987.

ROCHAEL, L. **Distúrbios de aprendizagem**. 12 abr. 2009. Disponível em: <http://psicologiaeeducacao.wordpress.com/2009/04/12/disturbios-de-aprendizagem-2/>. Acesso em: 20 fev. 2017.

SANTOS, R.C.F et al. **Psicomotricidade: uma ferramenta norteadora no processo de ensino aprendizagem de crianças com dislexia**. Revista Ciência em Extensão, São Paulo, v.5, n.2, p.79, 2009.

VAYER, P. **A criança diante do mundo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

XISTO, P.B., BENETTI, L.B. **A psicomotricidade uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escolar**, Monografias Ambientais REMOA/UFSM, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, n. 8, 2012, p. 1824-1836. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa/index>. Acesso em: 10 mar. 2017.

ZIMPEL, A.S. **Efeito de um Programa Educativo sobre a Psicomotricidade no conhecimento dos Professores e no desempenho Psicomotor dos alunos**. 2010. 153 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Saúde) – Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, São Paulo 2010

## **Anexo 1 - Questionário**

- 1- O que você entende por Psicomotricidade?
- 2- Você aplica atividades Psicomotoras para seus alunos? Dê exemplos?
- 3- Por quais meios você adquiriu conhecimentos sobre a psicomotricidade?  
( ) Na educação formal (graduação, pós, cursos de extensão)

- ( ) Livros
- ( ) Internet: sites
- ( ) Cursos oferecidos pela escola em que trabalha
- ( ) Cursos realizados por iniciativa própria
- ( ) Na prática diária, observando as crianças
- ( ) Outros especificar: \_\_\_\_\_

**4-** Quais as principais dificuldades psicomotoras observadas nas crianças?

- ( ) Conhecimento do próprio corpo
- ( ) orientação espacial
- ( ) lateralidade
- ( ) orientação temporal
- ( ) coordenação motora fina
- ( ) coordenação motora ampla
- ( ) equilíbrio
- ( ) Outros Especifique: \_\_\_\_\_

**5 -** O seu conhecimento sobre a Psicomotricidade atende as necessidades pedagógicas educativas das crianças na fase da educação infantil?

Sim ( )

Não ( )

Porque? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**6-** As aulas ministradas sobre o tema (Psicomotricidade) costumam ser executadas em quadra ou sala de aula? Comente sobre a forma como ocorrem essas aulas.

**7 –** Você faz algum curso de aperfeiçoamento sobre Psicomotricidade com frequências? Dê detalhes

**8 -**Qual o nível social de seus alunos? As aulas de Psicomotricidade são influenciadas ou influenciam com relação a esta questão social?

**9-** Na sua opinião, qual a importância do professor de Educação Física na Educação Psicomotora? Justifique sua resposta.

Recebido: 01/11/2017

Aprovado: 15/12/2017